



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA – HISTÓRIA E CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PEDRO FRANCISCO DE CAMPOS NETO; ELISANGELA MUNIZ TORRADO GONÇALEZ;
ELIENE PESSOA DE SOUZA SANTOS

INTRODUÇÃO: O patriarcado é um sistema social em que homens mantêm o poder primário e predominam em funções de liderança política, autoridade moral, privilégio social e controle das propriedades. No domínio da família, o pai mantém a autoridade sobre as mulheres e as crianças. As mulheres neste sistema sofrem diversas formas de violência. De acordo com o Anuário de Segurança Pública de 2022 a violência psicológica de gênero somou 8.390 casos, com aumento de 17,6% comparado a 2020. Para analisar tal contexto, este estudo utilizou como referencial teórico a Psicologia Social e as Representações Sociais, com a finalidade de ampliar a compreensão sobre o sofrimento-existência de mulheres vítimas de violência psicológica. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi levantar publicações sobre o sofrimento enfrentado pelas mulheres em situação de violência, através de artigos científicos e autores que tratam sobre essa realidade e incentivar um olhar mais consciente sobre o tema. **METODOLOGIA:** A pesquisa teve como metodologia a revisão bibliográfica. Aplicando-se a busca de textos acadêmicos que abordem sobre o tema proposto, baseados nos referenciais teóricos pautados pela: Psicologia Social, Feminismo e Representações Sociais. **RESULTADOS:** As representações mais importantes da violência são objetificadas como repetitivas, discordantes e humilhantes. A mulher reage à violência que mais frequentemente sofre com passividade, vergonha, decepção, culpa e sofrimento. A mulher vê o homem violento como uma personalidade doente/dividida, irreparável ou merecedora de pena. **CONCLUSÃO:** Através da problematização do grupo com as bibliografias notamos a grande variedade de pesquisas feitas ao longo dos anos para a compreensão dessa realidade, uma vez que a mulher e as suas lutas por reconhecimento e posicionamento na sociedade e na ciência são estudos que existem há muito tempo, e a cada ano passa a ter mais voz. Além da revisão bibliográfica pode-se levantar ao longo da pesquisa dados de violência a qual as mulheres estão expostas, bem como as instituições que visam um atendimento efetivo, auxiliando o tratamento psíquico e físico de cada mulher. A partir dessa pesquisa, foi possível conhecer e entender a motivação dos movimentos existentes e a visão da sociedade em relação a esse tema.

Palavras-chave: Psicologia social, Sofrimento psicológico, Mulher vítima, Representação social, Patriarcado.